



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
社區服務諮詢委員會  
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

## **Atenção ao direito dos moradores nativos ao uso razoável de água e de electricidade**

**Ng Chi Lung**

**7/9/2021**

Por motivos históricos, hoje em dia, muitas são as casas em Coloane, Hac Sá e Ká Hó que não dispõem de registo predial. Esta condição particular tem impactado directamente a sua reparação, a sua reconstrução e até o abastecimento de água e de electricidade, o que, conseqüentemente, tem criado grandes obstáculos para a vida individual dos moradores e para o desenvolvimento colectivo da comunidade. Por isso, ao longo dos anos, as associações de moradores e os próprios moradores têm vindo a enviar ao Governo, através de diferentes canais, várias propostas sobre o desenvolvimento urbano das suas comunidades em Coloane. Porém, até à presente data, os mesmos problemas persistem, sem indício de qualquer solução. Esta realidade afigura-se como uma dor de cabeça, que continuará a prejudicar o desenvolvimento urbano das zonas em questão, além de colocar em causa o direito básico de subsistência dos seus moradores.

Especificamente, a falha no abastecimento de água e de electricidade já é um problema persistente, que perturba os moradores de Coloane há várias gerações. Nas suas casas, os contadores, instalados na década de 60, apenas dispõem de uma potência de 3,4 kVA, um valor que, comparativamente com os de 11,5 kVA que equipam as casas modernas, evidencia claramente o problema de falta de electricidade. Por outro lado, tendo as casas cada vez mais equipamentos electrónicos e eléctricos de uso diário, a insuficiência no abastecimento de electricidade torna-se bastante problemática no que toca a satisfazer as necessidades diárias, o que leva os moradores a “economizar” no uso do dia-a-dia, sob pena de o quadro eléctrico principal disparar constantemente. Já no consumo de água, alguns moradores são obrigados a ir às fontes públicas para recolher água. Além disso, face aos frequentes cortes de abastecimento de água e de electricidade por diferentes motivos, algumas casas começaram a requerer a instalação de contador de água e de electricidade. Porém, devido ao simples facto de estas não disporem de registo predial, os seus pedidos são recusados pelas empresas fornecedoras. Perante este



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
社區服務諮詢委員會  
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

cenário, os moradores acabam por lamentar terem uma habitação inabitável.

No passado, aquando da consulta pública sobre o projecto do Plano Director de Macau, promovida pelo Governo da RAEM, o relatório divulgado determinou a ilha de Coloane como o “jardim traseiro” e a zona ecológica de Macau. Sobre este posicionamento atribuído, que preserva espaços verdes e estimula o desenvolvimento do turismo de lazer, a maioria dos moradores nativos de Coloane manifestou o seu apoio, esperando, em simultâneo, que o Governo também possa respeitar o seu direito básico. Nesse sentido, proponho que o Governo proceda à averiguação e confirmação da identificação dos moradores nativos, a fim de emitir um comprovativo que isente a sua obrigação de apresentar o registo predial no pedido para abastecimento de água e de electricidade, resolvendo, desta forma, este problema crónico, que tem apoquentado os moradores nativos de Coloane ao longo dos tempos.